

O que um Fórum de Governança da Internet da ONU está fazendo em um lugar como este?

Ian Brown, do Instituto de Internet de Oxford, escreve a partir de Azerbaijão, perguntando se um país que suprime a liberdade on-line deve ser autorizado a sediar uma reunião dedicada a discutir o assunto.

Liberdade de Expressão em Debate

Thirteen languages. Ten principles. One conversation.

<https://freespeechdebate.com/pt-pt>



A liberdade de expressão tem estado na agenda desta semana em Baku, no [Internet Governance Forum](#) (IGF), um encontro anual das Nações Unidas. O IGF foi previamente realizado em estados menos democráticos, como Egito pré-Primavera árabe, e foi criado pela Cúpula Mundial das Nações Unidas na Sociedade da Informação, realizada na Tunísia (e Genebra). Mas o governo do Azerbaijão tem sido particularmente cruel em seus ataques a jornalistas e blogueiros. Eynulla Fatullayev, editor do Diário do Azerbaijão, foi preso em 2007 por [criticar](#) o governo – depois de sofrer agressões e de seu pai ter sido sequestrado. Fatullayev ganhou recentemente o prêmio 2012 [World Press Freedom](#) da UNESCO. E em 2011, o governo [ameaçou](#) o ativista Elnur Majidli com 12 anos de prisão por “incitar o ódio” (por convocar protestos públicos através do Facebook).

Ativista dos direitos humanos e blogueiro Emin Milli, previamente atacado e presos por “hooliganismo”, escreveu uma [carta](#) amplamente divulgada esta semana ao presidente Ilham Aliyev, advertindo que “a internet não é livre no Azerbaijão e não é definitivamente livre do medo”. O Comissário Europeu Neelie Kroes deu um [discurso](#) forte dizendo que “essas restrições repressivas sobre a liberdade de imprensa, de qualquer tipo, são inaceitáveis??... Membros do Conselho da Europa, incluindo Azerbaijão, devem seguir as normas a que se comprometeram. Eu quero passar esta mensagem ao Presidente do Azerbaijão”.

No início deste ano, os defensores da realização do Eurovision no Azerbaijão afirmaram que iriam chamar a atenção para os abusos dos direitos humanos. Infelizmente, isso não aconteceu. Será que a presença de funcionários do governo, altos figurões da Internet e ativistas da sociedade civil em Baku esta semana podem fazer um trabalho melhor na promoção da melhoria dos direitos humanos?

A ajuda e o investimento da UE para o país pode ser um caminho mais concreto para a Comissão Europeia e para os Estados membros colocarem ainda mais pressão sobre o regime do Presidente Aliyev. Talvez a ONU devesse se certificar de que 2012 é o último ano em que um evento com tamanha importância para a liberdade de expressão seja realizada em um país que tem um compromisso tão questionável a este direito fundamental.

Este artigo foi republicado no [Guardian Comment Network](#).

Publicado em: Novembro 8, 2012